

Editorial

Mar de Lama

O povo brasileiro assiste, no momento, um filme triste. Na realidade o desenrolar do espetáculo envolve a alta esfera governamental do país.

O "caçador de marajás" atola-se cada vez mais, a cada momento aparece mais um perigo, principalmente em relação a seus amigos e parentes.

O filme é digno de lances de "Indiana Jones", onde para escapar dos inimigos precisa fazer o possível, inclusive afundar-se na sujeira, para depois sair vitorioso e salvar a preciosa cidade ou então deixar que se destrua.

A população recebe com indiferença, a posição do "Presidente da República", um menino que chegou ao poder cercado por outros jovens, mas com a ajuda de poderosos como se verifica hoje.

Os jovens amigos, todos, já foram para casa, deixaram o navio à deriva e o capitão ficou com o "rabo de foguete" fazendo aliança com os antigos senhores detentores do poder.

Salvador da Pátria, só para enganar o povo, caçador de marajás, uma ilusão, onde ele e seus amigos são os principais mentores.

Um quadro lamentável.

Plenário

- Vereador Sebastião Moreira, esclareceu que votou e votará sempre contra "regime de urgência" qualquer que seja a matéria, pois foi uma postura estabelecida desde o início de seu mandato.

- Vereador Dilço Cruzara, reclamou da pressão existente para aprovação de projetos de lei.

Lamenta e salienta que em hipótese alguma tem condição de ler, entender, avaliar, discutir e principalmente aprovar projetos recebidos na noite da sessão.

- Emenda nº 1, da L.D.O. (Lei de Diretrizes Orçamentárias), dos vereadores Arci Andreassa e Juarez B. Oliveira, estabelece a construção de um estádio municipal de futebol, na Estação de Enologia (GRAN-JA).

- O projeto polêmico "COCEL X PREFEITURA", SOBRE

MAPA CARTOGRAFICO, TEVE VOTAÇÃO NOMINAL, tanto no regime de urgência como no projeto, cujo resultado foi de 6x5 e 7x4, respectivamente.

- Emenda nº 2, da L.D.O. (Lei de Diretrizes Orçamentárias), do vereador Juarez B. Oliveira, estabelece que seja destinada uma área para eventos principalmente de tradições gaúchas.

- Vereador Ari Rivabem, pede melhorias na Vila Pompéia.

(Coleta de lixo, implantação de rede de água e esgoto, colocação de transformadores na rede de energia elétrica, abrir ruas, patrulha e ensaiar).

- Horário do comércio aos sábados das 8 às 12h, pedido apresentado na Câmara Municipal para encaminhamento de ofício à ACICL, pelo vereador Ari Rivabem.

Frases

- A ACICL teria perdido o direito sobre a área, pois a lei era de 1988 e dava um prazo para construir ou iniciar a construção. A ACICL apenas iniciou mas não concluiu a obra. Então a comissão deu parecer contrário ao projeto.

(Do vereador Osvaldo Zotto, referindo-se a não permissão do terreno da COCEL).

- "A toque de caixa sem valor determinado que é delicado".

(Do vereador Jose Rossoni, sobre a pressão (regime de urgência) da municipalidade sobre a criação do Plano Diretor).

- Anote e me cobre depois de 3 de outubro.

- "Se obras ganhassem eleição, o sr. Newton Puppi, teria eleito V. Excia. para seu sucessor."

- O atual prefeito seria o sr. Alcebades Spréa, sucedendo o sr. Carlos Zanlorenzi.

(Do vereador Jose Rossoni, para o líder do governo na Casa de Leis, vereador Osvaldo Zotto, sobre a constância em afirmar que obras da atual gestão serão terminadas).

- "Quem não é bobo e entende um pouquinho participa das comissões".

(Do vereador Juarez B. Oliveira, em resposta ao Raul Negrão, sobre as críticas desta sobre os resultados da comissão que aquele preside).

- "Perito em enlazar as pessoas".

(Do vereador Raul Negrão, sobre a posição do vereador Osvaldo Zotto, ao defender o executivo municipal).

- "Votar contra porque não entendeu nada".

Opinião

A maior preocupação é a miséria

É muito mais importante do que descobrir quem são os culpados ou como puni-los, no momento, o Brasil precisa é se preocupar com o crescimento da miséria! Da miséria de seu povo! Afinal, todo brasileiro, particularmente aquele de classe média ou trabalhador comum teve uma década perdida, a de 80. O salário real do trabalhador brasileiro perdeu 46% de seu poder, durante a década de 80. E neste ano de 91, nada se fez para corrigir, mesmo que debilmente, esta situação. O que estamos vendo, é uma confusa legislação salarial, que em alguns casos, está cometendo a incrível proeza de reduzir o salário do trabalhador! E agora, o Governo acena com a hipótese de cobrar imposto de renda do salário mínimo! Isto é hipocrisia, uma falta de bom senso! Salário não é renda! Jamais! Que se tribute o ganho de capital, a riqueza, a fortuna, mas jamais, sob hipótese alguma, o salário do trabalhador e principalmente, o salário mínimo!

Teremos a pior safra agrícola em 92 e já está praticamente garantido que teremos que importar muitos alimentos. Mas cabe registrar que neste ano de 91, há queda de consumo dos alimentos básicos. A carne bovina, tão sumida das mesas brasileiras, teve queda de 25%; o feijão, o maravilhoso feijão 20% e seu companheiro, o arroz, 15%. Ora, teremos safra menor e ainda consumimos menos, por causa do baixo salário! Onde iremos parar?

E bobagem falar em colapso, chantagear o Congresso Nacional com ameaça, se não aprovar o emendado (ou emendinho...). Temos é que cuidar dos milhões de brasileiros famintos, que moram em cortiços (mais de 30%) que não tem água tratada (só 1%) que não tem esgoto, não tem escolas, não há estradas para transportar a riqueza, enfim, já vivemos uma situação caótica! E claro, quem paga o maior tributo, em quem pesa a maior carga desta situação, é sobre o brasileiro de classe mais inferior, o mais pobre, o "dito miserável absoluto". Até isto nós já inventamos, para definir milhões de irmãos brasileiros, que sequer percebem um salário mínimo. Mínimo que o Presidente Collor quer tributar com imposto de renda! Absurdo! Afirma o deputado Luiz Carlos Martins, para quem é preciso muito mais do que um entendimento nacional, um movimento que englobe políticos e principais lideranças partidárias! E preciso consciência das elites do País, políticas, empresariais, acadêmicas, capaz de minimizar os efeitos desta crise sem precedentes no País. Um mercado de 150 milhões de consumidores e do qual menos de 1/3 chega ao mercado e com cada vez menos renda, só pode levar o País ao colapso! 90% desta gente fica mais pobre a cada mês, de cada 1.000 filhos brasileiros, 53% não alcança um ano de vida! A renda, a famosa renda, riqueza do País, PIB dos economistas, está nas mãos de poucos, muito poucos. Esta concentração intolerável, que faz com que fiquemos atrás apenas de Honduras e a longueta Serra Leoa. Depois, surge o fulgurante Brasil, cuja capital Brasília, afirma Luiz Carlos Martins, é uma ilha da fantasia. Vive uma realidade de jet-sky, de festas e mordomias múltiplas, mas que ignora o seu povo! Povo que já está mostrando sinais de insatisfação crescente, que já busca soluções não recomendadas, como invasões, sequestros, e sonegação fiscal! Como culpá-los, se as elites, irresponsavelmente, abusam das conversas, das acusações mútuas de interesses, e esquecem que a cada hora morrem milhares de fome, morrem milhares de acidentes do trabalho, causados pela inanição, pela má alimentação?

E preciso reflexão urgente por parte de todos nós, que temos cargo público, que tomamos decisões, para exigir soluções! Chega de conversa, de promessas, o povo quer comida, casa, emprego, salário justo! E educação!

Luiz Carlos Martins

CONCURSO DE LOGOTIPO PARA O COLEGIO ESTADUAL SAGRADA FAMÍLIA E ESCOLA MUNICIPAL PADRE JOSÉ DE ANCHIETA

A APM do Colégio Estadual Sagrada Família e da Escola Municipal Padre José de Anchieta estará promovendo de 29 de junho a 10 de julho, um concurso para a escolha de um logotipo, para identificação destes Estabelecimentos.

REGULAMENTO

1. DA PARTICIPAÇÃO:

1.1. Poderão concorrer os alunos de 5ª a 8ª séries do 1º grau, alunos do 2º grau (Educação Geral e Magistério) e todos os ex-alunos do CEF.

1.2. Cada participante concorrerá com apenas 1 (um) trabalho.

2. DA APRESENTAÇÃO:

2.1. Os trabalhos deverão ser apresentados em papel sulfite, dentro de um quadrado de 15cm de lado, em preto e branco.

2.2. Os desenhos deverão conter as siglas CEF e EMPJA.

3. DA ENTREGA:

Os trabalhos deverão ser entregues de 29 de junho a 10 de julho, das 14h às 17h na portaria do CEF, contendo no verso do trabalho:

- Nome completo

- Endereço

- Telefone

- Série em que estuda (para alunos)

- Ano de Conclusão (para ex-alunos)

4. DO JULGAMENTO:

Os trabalhos serão selecionados por representantes da APM, por professores e ex-professores do Estabelecimento, sendo julgados: CRIATIVIDADE e ORIGINALIDADE.

5. DO RESULTADO:

O resultado do concurso será conhecido dia 15 de julho, no Salão Nobre do CEF às 19h30, com a premiação de 1º, 2º e 3º lugares e entrega do Certificado de Participação para os demais concorrentes.

6. DA PREMIAÇÃO:

Para o melhor trabalho será oferecida uma placa e para o 2º e 3º lugares medalha de ouro e prata respectivamente.

7. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS:

7.1. Os originais dos trabalhos não serão devolvidos.

7.2. Todos os trabalhos serão colocados em exposição no Salão Nobre do CEF, do dia 13 de julho ao dia 17 de julho.

7.3. Os casos omissos serão resolvidos pelos membros da Comissão Organizadora.

COMISSÃO ORGANIZADORA

Rosires A. Andrade - Presidente C.O

José C. Netzel - Presidente da APM

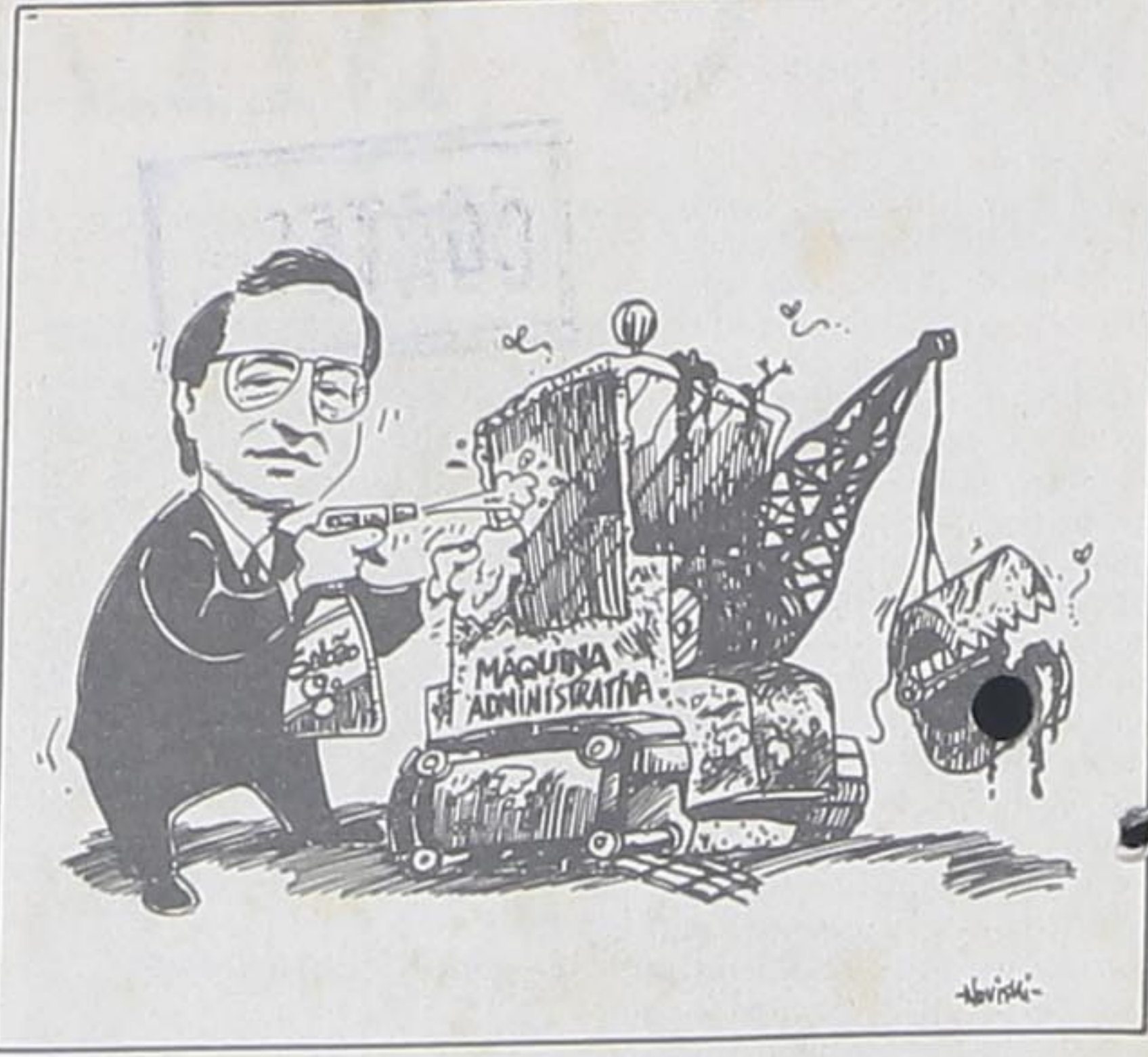
Imã Colares - Diretora do CEF

Imã Oliva - Diretora do 2º grau

Lidia Ferreira - Departamento Cultural

Vilma Krellow - Departamento Social

Wilson Gomes - Presidente Grêmio CEF



Vatapá

BALSA NOVA
Os partidos não integrantes da coligação "MDT" realizaram as suas convenções no último dia.

O PDT realizou a sua convenção na Escola Municipal Mário Faraco, no distrito do Bugre; enquanto o PDC e o PRN, efetuaram as suas em conjunto, em São Caetano - Itaipu, na residência de um dos convencionais.

LAMENTO
O vereador Osvaldo Zotto, reclamou da presidência a falta de funcionários na Casa de Leis, quando a sessão, pois necessitava de documentos e não teve assessoria. O que acontece?

NÃO É ÉTICO
No apagar da vela, o prefeito municipal mandou em regime de urgência para a aprovação de um projeto de lei, que trata do plano diretor.

O vereador José Rossoni acha desnecessário no momento.

ALTA RELEVÂNCIA
O Código Tributário campolequense, foi aprovado e hoje verificamos que os impostos são altos.

O vereador Ari Rivabem, reclamou que, no Natal, em sessões extraordinárias tiveram que votar um projeto de "ALTA RELEVÂNCIA". E sempre na última hora que aparecem os projetos do sr. prefeito.

CENA POLÍTICA
O vereador Osvaldo Zotto, estabeleceu que a Casa de Leis é o local para discutir política, os ventos da campanha política estão aí.

CONVENÇÃO PRN/PFL
Na Vila Olímpica, no dia 21 os filiados e convencionais do PRN e do PFL, homologaram os nomes dos candidatos a prefeito e vice e a respectiva chapa de vereadores. Oposição direta ao sr. prefeito.

NEGRÃO X BUTURE
Os vereadores trocaram palavras ásperas quando a palavra era do vereador Negrão, sendo interrompido pelo outro edil no seu pronunciamento.

A postura não é ética.

PLANO DIRETOR
O vereador Ari Rivabem, chamou atenção para um fato que está sendo deixado de lado.

A Lei Orgânica de Campo Largo, estabeleceu o prazo de 18 meses, encerrado em outubro de 1991, para elaboração do "Plano Diretor".

Por que a pressão agora???

TROCA-TROCA
O serviço prestado pelo município, calçamento de uma rua, em troca da indenização de Cr\$ 2.010.000,00 (dois milhões e dez mil cruzeiros) do terreno para abertura da mesma rua, causou polêmica e indignação pois envolve o nome do sr. Darlei Parolin.

ROSSONI X ZOTTO
Continuam as ofensas de lado a lado, entre os vereadores. O líder do governo é duramente criticado pela sua mudança e a postura atuais em defesa da municipalidade. Os chefes são outros agora.

FLAGRANTE
O líder do Governo na Câmara Municipal, destaca que a municipalidade gastou no mês de maio, duzentos milhões de cruzeiros com o transporte escolar. Mas os ônibus do município são usados inclusive aos domingos quando as escolas estão fechadas, isto é verdade.

Tudo bem, pode ser passado de alguma entidade ou de alguma igreja.

Esta desculpa até que cola, mas ônibus serem utilizados para transportar "eleitores" até o fórum de Campo Largo, vindos do Distrito de Batelais isto é demais.

Campanha política com dinheiro do povo, senhor prefeito?

VEÍCULOS PÚBLICOS
De tempos em tempos aparecem denúncias de veículos públicos envolvidos-se em acidentes de trânsito. Em Campo Largo, a coisa não é diferente: são funcionários recém-admitidos em concurso que utilizam os veículos, e com certeza sem a devida habilitação ou autorização.

Outro dia, no viaduto de Batelais, uma camionete da Cocal destruiu a proteção ao lado da estrada, danificando o veículo seriamente.

Quem não acredita poderá verificar...

CONVENÇÃO DO PDC
Na noite do dia 19 de junho, próximo passado, na Câmara Municipal de Campo Largo, PDC (Partido Democrático Cristão) fez sua convenção com vistas ao pleito de 3 de outubro.

O partido lançou além de candidatura própria para prefeito e vice a chapa de vereadores.

Estiveram presentes ao evento os militantes do partido, os candidatos, os observadores da Justiça Eleitoral.

OS NOMES HOMOLOGADOS NA CONVENÇÃO SÃO:
P/PREFEITO - EDILSON ANTONIO STROPARO
P/VICE-PREFEITO - EDSON DARLEI BASSO

CANDIDATOS A VEREADOR:
ADIMOSIR SANTO BRONHOLO Nº 17.620
AIRTON ROBERTO VAZ DA SILVA Nº 17.666
CARLOS FRANCISCO FARIAS Nº 17.613
CEZAR ANTONIO BROLESE Nº 17.610
DALTON GASPAR KLEMTZ Nº 17.690
DUALMA NEIZER Nº 17.677
EDGAR JOSE PORTELA Nº 17.670
ELIANE ROSI BASSO Nº 17.630
ELOIR SEBASTIÃO LEAL Nº 17.650
GERSON OSWALD GABARDO Nº 17.617
IVAIR WONSOMOVIC Nº 17.640
JOVAL CAMPESE RAMOS Nº 17.654
OLIVIER ANTONIO SCHIAVON Nº 17.622
REINALDO ANTONIO MAROCHI Nº 17.680
WALTER DOMINGOS DOS SANTOS Nº 17.685

Requião defende monopólio do petróleo

RIO - O governador Roberto Requião manifestou em reunião promovida pela Associação dos Engenheiros da Petrobrás (AE-PET), em comemoração ao recebimento do prêmio OCT'92, reconhecimento do setor internacional da indústria petrolífera aos avanços na exploração de petróleo em águas submarinas, uma "posição de defesa intransigente em defesa do monopólio estatal do petróleo".

Requião afirmou também em seu discurso - um dos momentos mais aplaudidos da reunião - que o presidente Fernando Collor ao "invés de mandar processar os denunciantes que têm prestado depoimentos sobre as intermediações de Fátima Farias, deveria fazer uma interpelação judicial do seu ex-tesoureiro de campanha para que este afirmasse em juízo em nome de quem realmente fala e age".

A reunião organizada pela AEPET nas dependências do Automóvel Clube do Brasil, como não poderia deixar de ser, transformou-se num grande encontro de democratas e progressistas de todos os partidos com essa configuração, e acabou juntando em torno da renovação da luta em prol do monopólio estatal do petróleo e do patrimônio do povo brasileiro, que é a Petrobrás, figuras relevantes da vida política nacional como Barbosa Lima Sobrinho, Miguel Arraes, Waldir Pires, Euzébio Rocha (autor do substitutivo da lei que criou a Petrobrás), Marcelo Alencar, prefeito do Rio de Janeiro, João Amazonas, presidente do PCdoB, além do grande número de deputados federais, estaduais e vereadores. Participou também do encontro o governador do Estado do Espírito Santo, Albuino Azeredo.

IMPEACHMENT
"Como cidadão estou convicto do envolvimento do presidente Fernando Collor em todos os atos de PC Farias, dos quais tem conhecimento e responsabilidade. Temos que deixar de ser hipócritas e denunciar esse fato. Basta ler os jornais e ver a televisão para chegar a esta conclusão", disse, reiterando que "a crise poderá ser suplantada com o afastamento temporário do presidente até que se apure todas as denúncias, e se for o caso, a CPI conclua pelo impeachment. A crise tem que ser precipitada e resolvida".

Requião repeliu a ameaça de golpe militar, ao afirmar que nem as Forças Armadas "estão pensando nisso neste momento". Lembrando o ex-presidente Dutra, o governador repetiu que "tudo está escrito no livroinho", referindo-se à Constituição. O vice-presidente Itamar Franco "tem todas as condições políticas e morais para assumir a Presidência da República, caso seja necessário. Isso pode não ser do agrado de alguns setores conservadores, mas é legítimo e constitucional".

Convidado pelos jornalistas a falar sobre o pronunciamento do presidente Collor em cadeia de rádio e TV, no último domingo, Requião comentou que "a indignação demonstrada por Collor foi apenas uma encenação porque ele não estava revoltado antes da gravação e nem ficou assim depois dela. Aquela violência e revolta são devidas à capacidade histriônica do presidente".

Mais de 600 convidados ouviram os discursos de vários oradores, entre eles o governador do Paraná, que bateram na mesma tecla: a defesa do interesse público representado pela Petrobrás - "empresa que não pertence ao governo, mas ao povo brasileiro" - no dizer do deputado Waldir Pires. Os oradores que se sucederam na tribuna também pediram a apuração rigorosa dos escândalos que marcam o governo Collor, como o ex-governador Miguel Arraes que conclamou o povo a "voltar às ruas como fez na campanha pelo monopólio estatal do petróleo, para defender o País contra essa tendência de entreguismo de suas riquezas aos grupos particulares".

portas das fábricas. Estiveram presentes à reunião, o presidente do ITCE, Vítor Sorotuk e o presidente da Federação dos Metalúrgicos, Francisco Georges. O documento de apoio ao governador Roberto Requião teve a adesão do Sindicato dos Petroleiros, do Sindicato dos Jornalistas, da Federação de Alimentação, do Sindicato do Papel e Papelão, do Sindicato dos Artistas, da Federação e Sindicato dos Bancários, do Sindicato dos Urbanitários e do Diocesano.

quão se recusa a cumprir a ordem de despejo de 46 famílias instaladas na Fazenda Can Can, no município de Rondonópolis.

Para o presidente do Sindicato dos Metalúrgicos, Sérgio Butka, o governador demonstrou claramente sua preocupação com os assuntos sociais e sua intenção de não envolver a polícia, usando a

força. "É uma postura avançada que deve ter o respaldo da sociedade. O objetivo da reunião foi dar o apoio dos sindicatos paranaenses à decisão do governador e repudiando a postura do STJ", afirmou Butka. Ele disse ainda que a decisão dos sindicatos do Paraná será levada aos líderes dos partidos no Congresso Nacional cobrando a regulamentação e implantação da reforma agrária.

O Sindicato dos Metalúrgicos está também passando um documento de adesão da classe nas

portas das fábricas. Estiveram presentes à reunião, o presidente do ITCE, Vítor Sorotuk e o presidente da Federação dos Metalúrgicos, Francisco Georges. O documento de apoio ao governador Roberto Requião teve a adesão do Sindicato dos Petroleiros, do Sindicato dos Jornalistas, da Federação de Alimentação, do Sindicato do Papel e Papelão, do Sindicato dos Artistas, da Federação e Sindicato dos Bancários, do Sindicato dos Urbanitários e do Diocesano.

quão se recusa a cumprir a ordem de despejo de 46 famílias instaladas na Fazenda Can Can, no município de Rondonópolis.

Para o presidente do Sindicato dos Metalúrgicos, Sérgio Butka, o governador demonstrou claramente sua preocupação com os assuntos sociais e sua intenção de não envolver a polícia, usando a

força. "É uma postura avançada que deve ter o respaldo da sociedade. O objetivo da reunião foi dar o apoio dos sindicatos paranaenses à decisão do governador e repudiando a postura do STJ", afirmou Butka. Ele disse ainda que a decisão dos sindicatos do Paraná será levada aos líderes dos partidos no Congresso Nacional cobrando a regulamentação e implantação da reforma agrária.

O Sindicato dos Metalúrgicos está também passando um documento de adesão da classe nas

portas das fábricas. Estiveram presentes à reunião, o presidente do ITCE, Vítor Sorotuk e o presidente da Federação dos Metalúrgicos, Francisco Georges. O documento de apoio ao governador Roberto Requião teve a adesão do Sindicato dos Petroleiros, do Sindicato dos Jornalistas, da Federação de Alimentação, do Sindicato do Papel e Papelão, do Sindicato dos Artistas, da Federação e Sindicato dos Bancários, do Sindicato dos Urbanitários e do Diocesano.

quão se recusa a cumprir a ordem de despejo de 46 famílias instaladas na Fazenda Can Can, no município de Rondonópolis.

Para o presidente do Sindicato dos Metalúrgicos, Sérgio Butka, o governador demonstrou claramente sua preocupação com os assuntos sociais e sua intenção de não envolver a polícia, usando a

força. "É uma postura avançada que deve ter o respaldo da sociedade. O objetivo da reunião foi dar o apoio dos sindicatos paranaenses à decisão do governador e repudiando a postura do STJ", afirmou Butka. Ele disse ainda que a decisão dos sindicatos do Paraná será levada aos líderes dos partidos no Congresso Nacional cobrando a regulamentação e implantação da reforma agrária.

O Sindicato dos Metalúrgicos está também passando um documento de adesão da classe nas

portas das fábricas. Estiveram presentes à reunião, o presidente do ITCE, Vítor Sorotuk e o presidente da Federação dos Metalúrgicos, Francisco Georges. O documento de apoio ao governador Roberto Requião teve a adesão do Sindicato dos Petroleiros, do Sindicato dos Jornalistas, da Federação de Alimentação, do Sindicato do Papel e Papelão, do Sindicato dos Artistas, da Federação e Sindicato dos Bancários, do Sindicato dos Urbanitários e do Diocesano.

quão se recusa a cumprir a ordem de despejo de 46 famílias instaladas na Fazenda Can Can, no município de Rondonópolis.

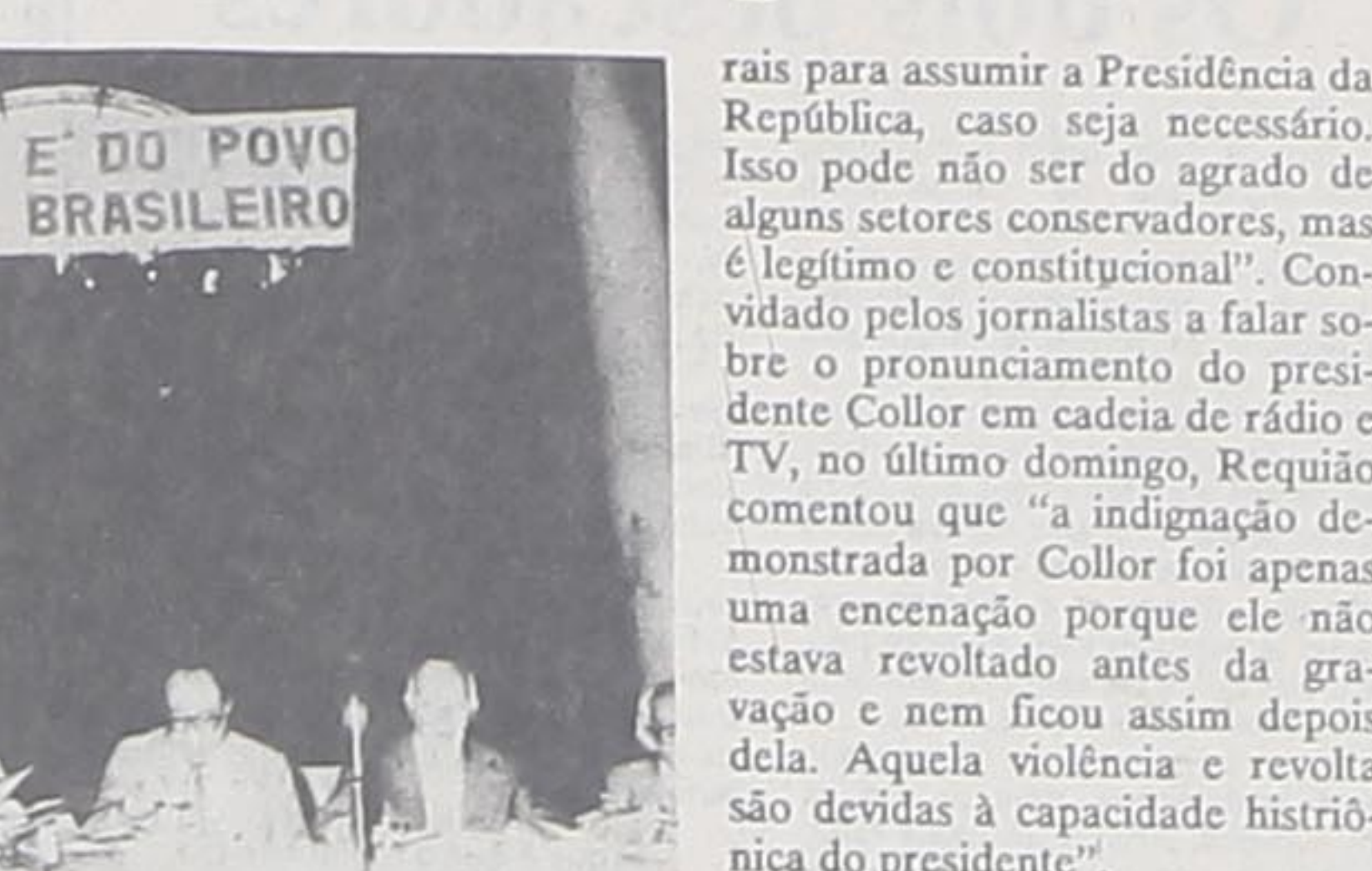
Para o presidente do Sindicato dos Metalúrgicos, Sérgio Butka, o governador demonstrou claramente sua preocupação com os assuntos sociais e sua intenção de não envolver a polícia, usando a

força. "É uma postura avançada que deve ter o respaldo da sociedade. O objetivo da reunião foi dar o apoio dos sindicatos paranaenses à decisão do governador e repudiando a postura do STJ", afirmou Butka. Ele disse ainda que a decisão dos sindicatos do Paraná será levada aos líderes dos partidos no Congresso Nacional cobrando a regulamentação e implantação da reforma agrária.

O Sindicato dos Metalúrgicos está também passando um documento de adesão da classe nas

portas das fábricas. Estiveram presentes à reunião, o presidente do ITCE, Vítor Sorotuk e o presidente da Federação dos Metalúrgicos, Francisco Georges. O documento de apoio ao governador Roberto Requião teve a adesão do Sindicato dos Petroleiros, do Sindicato dos Jornalistas, da Federação de Alimentação, do Sindicato do Papel e Papelão, do Sindicato dos Artistas, da Federação e Sindicato dos Bancários, do Sindicato dos Urbanitários e do Diocesano.

quão se recusa a cumprir a ordem de despejo de 46 famílias instaladas na Fazenda Can Can, no município de Rondonópolis.



quão se recusa a cumprir a ordem de despejo de 46 famílias instaladas na Fazenda Can Can, no município de Rondonópolis.

Para o presidente do Sindicato dos Metalúrgicos, Sérgio Butka, o governador demonstrou claramente sua preocupação com os assuntos sociais e sua intenção de não envolver a polícia, usando a

força. "É uma postura avançada que deve ter o respaldo da sociedade. O objetivo da reunião foi dar o apoio dos sindicatos paranaenses à decisão do governador e repudiando a postura do STJ", afirmou Butka. Ele disse ainda que a decisão dos sindicatos do Paraná será levada aos líderes dos partidos no Congresso Nacional cobrando a regulamentação e implantação da reforma agrária.

O Sindicato dos Metalúrgicos está também passando um documento de adesão da classe nas

portas das fábricas. Estiveram presentes à reunião, o presidente do ITCE, Vítor Sorotuk e o presidente da Federação dos Metalúrgicos, Francisco Georges. O documento de apoio ao governador Roberto Requião teve a adesão do Sindicato dos Petroleiros, do Sindicato dos Jornalistas, da Federação de Alimentação, do Sindicato do Papel e Papelão, do Sindicato dos Artistas, da Federação e Sindicato dos Bancários, do Sindicato dos Urbanitários e do Diocesano.

quão se recusa a cumprir a ordem de despejo de 46 famílias instaladas na Fazenda Can Can, no município de Rondonópolis.

Para o presidente do Sindicato dos Metalúrgicos, Sérgio Butka, o governador demonstrou claramente sua preocupação com os assuntos sociais e sua intenção de não envolver a polícia, usando a

força. "É uma postura avançada que deve ter o respaldo da sociedade. O objetivo da reunião foi dar o apoio dos sindicatos paranaenses à decisão do governador e repudiando a postura do STJ", afirmou Butka. Ele disse ainda que a decisão dos sindicatos do Paraná será levada aos líderes dos partidos no Congresso Nacional cobrando a regulamentação e implantação da reforma agrária.

O Sindicato dos Metalúrgicos está também passando um documento de adesão da classe nas

portas das fábricas. Estiveram presentes à reunião, o presidente do ITCE, Vítor Sorotuk e o presidente da Federação dos Metalúrgicos, Francisco Georges. O documento de apoio ao governador Roberto Requião teve a adesão do Sindicato dos Petroleiros, do Sindicato dos Jornalistas, da Federação de Alimentação, do Sindicato do Papel e Papelão, do Sindicato dos Artistas, da Federação e Sindicato dos Bancários, do Sindicato dos Urbanitários e do Diocesano.

quão se recusa a cumprir a ordem de despejo de 46 famílias instaladas na Fazenda Can Can, no município de Rondonópolis.

Para o presidente do Sindicato dos Metalúrgicos, Sérgio Butka, o governador demonstrou claramente sua preocupação com os assuntos sociais e sua intenção de não envolver a polícia, usando a

força. "É uma postura avançada que deve ter o respaldo da sociedade. O objetivo da reunião foi dar o apoio dos sindicatos paranaenses à decisão do governador e repudiando a postura do STJ", afirmou Butka. Ele disse ainda que a decisão dos sindicatos do Paraná será levada aos líderes dos partidos no Congresso Nacional cobrando a regulamentação e implantação da reforma agrária.

O Sindicato dos Metalúrgicos está também passando um documento de adesão da classe nas

portas das fábricas. Estiveram presentes à reunião, o presidente do ITCE, Vítor Sorotuk e o presidente da Federação dos Metalúrgicos, Francisco Georges